

A lista por quem viu

ANA MARIA CAMPOS E
MONICA WEINBERG

BRASÍLIA – O conteúdo da lista da sessão que cassou o mandato do senador Luiz Estevão, pivô da renúncia de Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda, está vazando aos poucos. Arruda afirma não ter nenhuma cópia. ACM diz até que estraçalhou a folha e a arremessou na lixeira. O fato, certo, é que a lista trafegou por vários gabinetes. Quem pegou nas mãos a folha de papel pardo em ordem alfabética declara: o nome da senadora petista Heloísa Helena está entre aqueles que votaram contra a cassação de Estevão.

De acordo com pessoas que tiveram acesso ao papel, no mesmo rol de Heloísa Helena figura outra petista, Emília Fernandes, além dos senadores Siqueira Campos (PFL-TO) e Ramez Tebet (PMDB-MS), que ontem não quis negar nem confirmar o voto, após a declaração de ACM na Bahia de que apoiou Luiz Estevão, ex-senador por Brasília.

O senador José Sarney está entre os que preferiram se abster. Ele confirma seu voto. Na ocasião, o peso da abstenção era igual ao do voto contrário à cassação, uma vez que, para tirar o mandato de Estevão, era preciso que pelo menos metade dos senadores votasse a favor.

Informado de que Heloísa Helena, companheira de partido, aparecia na lista entre os que votaram em defesa de Estevão, o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra, foi tirar a história a limpo. Ouviu da boca da dona do voto: “Impossível. Só se alguém tiver adulterado a votação”, esbravejou a senadora. Com sua lábia chorosa, de homem injustiçado, Arruda chegou a dizer que o mandato de Dutra deveria ter o mesmo destino que o dele, uma vez que o senador também conhecia o conteúdo da lista.

Outra surpresa na fileira dos senadores pró-Estevão, Emília Fernandes, petista arrebanhada das fileiras do PDT, também nega. Seu gabinete informa que a senadora não teria nenhum motivo para dar um voto a favor de Estevão. O que os colegas de tribuna dizem é que Emília, mirando na ocasião uma troca de legenda para o PMDB, teria considerado que apoiar um futuro cor-religionário lhe cairia bem.

Desde que ficou sem cadeira, Arruda vem repetindo a amigos, numa referência explícita às duas senadoras petistas: “Quando essa lista aparecer, muita heroína vai cair”. O senador Ramez Tebet, outro citado, não confirma nem desmente o voto simpático a Estevão. Não quer falar sobre o assunto e desqualifica as afirmações de ACM.